

Relatório de Satisfação

Inquérito aos Docentes

Ano letivo 2021-2022

ULHT

Índice

Índice de Figuras.....	5
RESULTADOS-CHAVE.....	7
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	9
II. NOTA METODOLÓGICA	10
1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino:	11
2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.	13
2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação	13
2.2 ECEO - Escola de Ciências Económicas e Organizações	14
2.3 ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	15
2.4 EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida	16
2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração	17
2.6 FD – Faculdade de Direito	18
2.7 FE – Faculdade de Engenharia.....	19
2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto.....	20
2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	21
2.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	22
3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:.....	23
4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica):	24
4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação	24
4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e Organizações.....	25
4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	26
4.4 EPCV – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde.....	27
4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração	28
4.6 FD – Faculdade de Direito	29

4.7 FE – Faculdade de Engenharia.....	30
4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto.....	31
4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	32
4.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	33
5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?	34
6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona?.....	34
7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona?.....	35

Índice de Figuras

Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	11
Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	13
Figura 3 – Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	14
Figura 4 – Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	15
Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	16
Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	17
Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	19
Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEFD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	20
Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	21
Figura 11 – Classificação pelos docentes do ISS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	22
Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona	23
Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI.....	24
Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO	25
Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS	26
Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV.....	27
Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA	28
Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD.....	29

Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE	30
Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD	31
Figura 21 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV.....	32
Figura 22 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes do ISS	33

RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2021/2022 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas da ULHT.

2. Participaram no inquérito 724 docentes, o que corresponde a 76% do universo.

3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino ;
- Área de intervenção considerada prioritária para o estabelecimento de ensino ;
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona ;
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona ;
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona ;

4. A opinião geral dos inquiridos relativamente às condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino é globalmente positiva, salientando-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, onde cerca de 89% dos docentes respondentes consideram esse apoio como sendo muito positivo, e a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, onde apenas 1% dos docentes respondentes classificaram negativamente este ponto.

5. No que diz respeito às **áreas de intervenção prioritárias dentro do estabelecimento de ensino**, destacam-se os **espaços de ensino**, tendo sido a categoria com a maior percentagem de resposta, com cerca de 24%, e os **laboratórios/equipamentos**, com cerca de 18% das respostas.

6. Em relação às respostas abertas, e começando com **as melhorias no(s) curso(s) que o docente leciona**, a maior parte das respostas ^{envolve} envolvia o funcionamento da(s) sua(s) Unidade(s) Curricular(es), apontando pontos como a diminuição do número de alunos nas turmas e a ligação entre a Academia e a Indústria, considerada como necessária pelos docentes.

7. Em relação às **principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona**, o ponto mais mencionado pelos docentes está ligado às condições de trabalho, desde a quantidade de salas de aula disponíveis em cada uma das Unidades Orgânicas até ao espaço de trabalho e apoio aos estudantes. Os docentes aproveitaram este espaço para apelarem uma

maior oferta de cursos nas Unidades Orgânicas em que lecionam, nomeadamente os cursos livres abertos.

8. Já na última questão de resposta aberta, relacionada com **as principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona**, os pontos considerados prioritários foram as instalações e os equipamentos da instituição de ensino. Muitos docentes referiram que espaços como gabinetes, salas de aula e de estudo precisam de receber obras de manutenção, alertando ainda para uma possível extensão da cobertura Wireless da Universidade.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de satisfação foi disponibilizado online, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino: Secção do questionário onde se procura perceber o grau de satisfação dos docentes ao nível dos apoios recebidos pela Direção do curso, SATA e pessoal auxiliar (e pelos serviços, na sua generalidade), ao nível dos espaços de ensino/acompanhamento de estudantes e ao nível das condições dos bares/cantinas e instalações universitárias, bem como na evolução que tem sido observada nestes parâmetros. a formatação não está justificada
- ii. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona: Secção do questionário onde os docentes são desafiados a escolherem uma área de intervenção que estes considerem ser prioritária/urgente dentro da instituição de ensino, onde se incluem espaços verdes e de lazer, corpo docente, segurança, espaços de ensino, entre outras. a formatação não está justificada
- iii. Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aqueles que, na sua opinião, são os aspetos do(s) curso(s) que o docente leciona onde existe espaço de melhoria. a formatação não está justificada
- iv. Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aquelas que, na sua opinião, são os aspetos da(s) unidade(s) orgânica(s) que o docente leciona onde existe espaço de melhoria. a formatação não está justificada
- v. Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aquelas que, na sua opinião, são os aspetos do estabelecimento de ensino que o docente leciona onde existe espaço de melhoria. a formatação não está justificada

Nota-se que, em relação às secções i e ii, existem duas subsecções diferentes onde se analisam os dados referentes às **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** e às **áreas de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona** ao nível de cada uma das Unidades Orgânicas da ULHT. onde

II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito de Satisfação do ano letivo 2021/2022 foi aplicado aos docentes entre 27 de maio de 2022 e 01 de agosto de 2022, no qual se obteve uma taxa de participação de 76% .

2. No presente relatório analisa-se a satisfação dos docentes que estiveram a lecionar no ano letivo de 2021/2022. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende cinco secções: a formatação não está justificada

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino ;
- Área de intervenção que o docente considera prioritária para o estabelecimento de ensino ^{em} que leciona ;
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona ;
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona ;
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona ;

3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito de Satisfação.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, com recurso a uma escala de Likert, de 1 a 5, valores utilizados para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino:

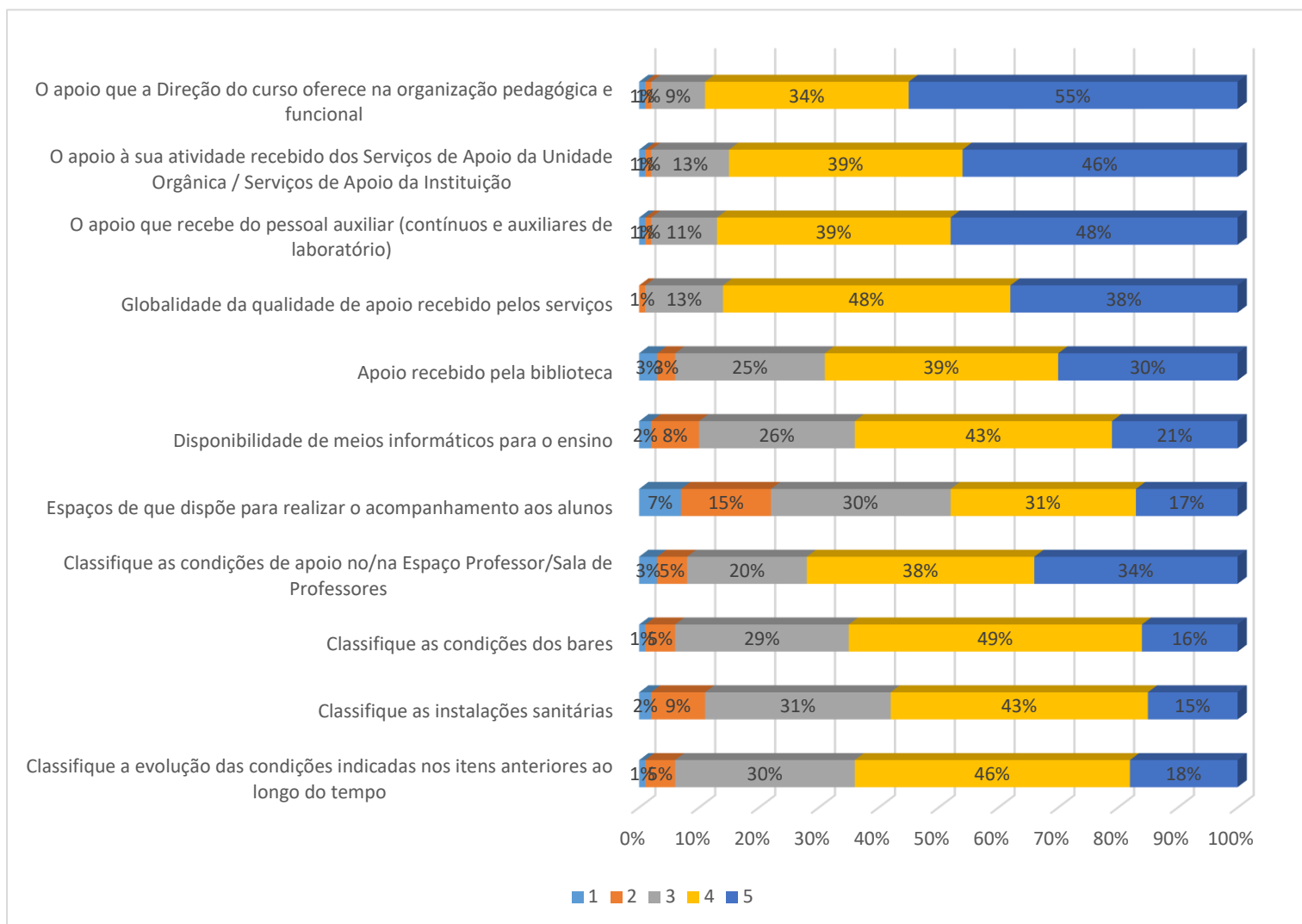


Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Na Figura 1 encontra-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com os apoios dados.

Ora, analisando a figura 1, verifica-se que, em todas as questões, a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 34% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 55% classificou com um valor de 5, bem como **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, já que apenas 1% dos docentes respondentes classificaram com um valor negativo, 2.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** foi a que teve uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos docentes respondentes. 7% classificaram com um valor de 1 e 15% com um valor de 2.

2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.

2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

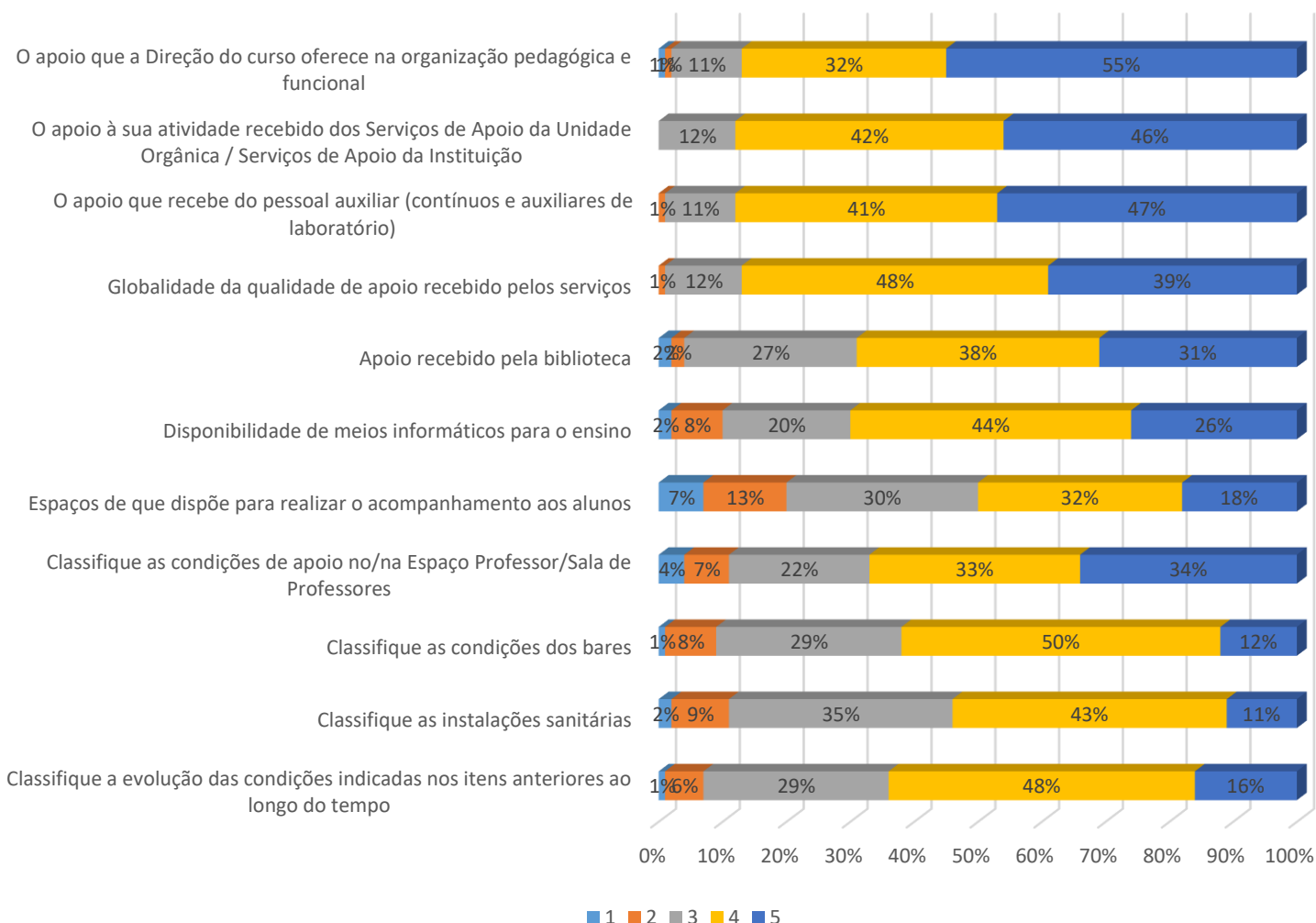


Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Analisando os dados por unidade orgânica, e começando pela ECATI, verifica-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se o **apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 42% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 46% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 7% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 13% com um valor de 2, 30% com um valor de 3, 32% com um valor de 4 e 18% com um valor de 5.

2.2 ECEO - Escola de Ciências Económicas e Organizações

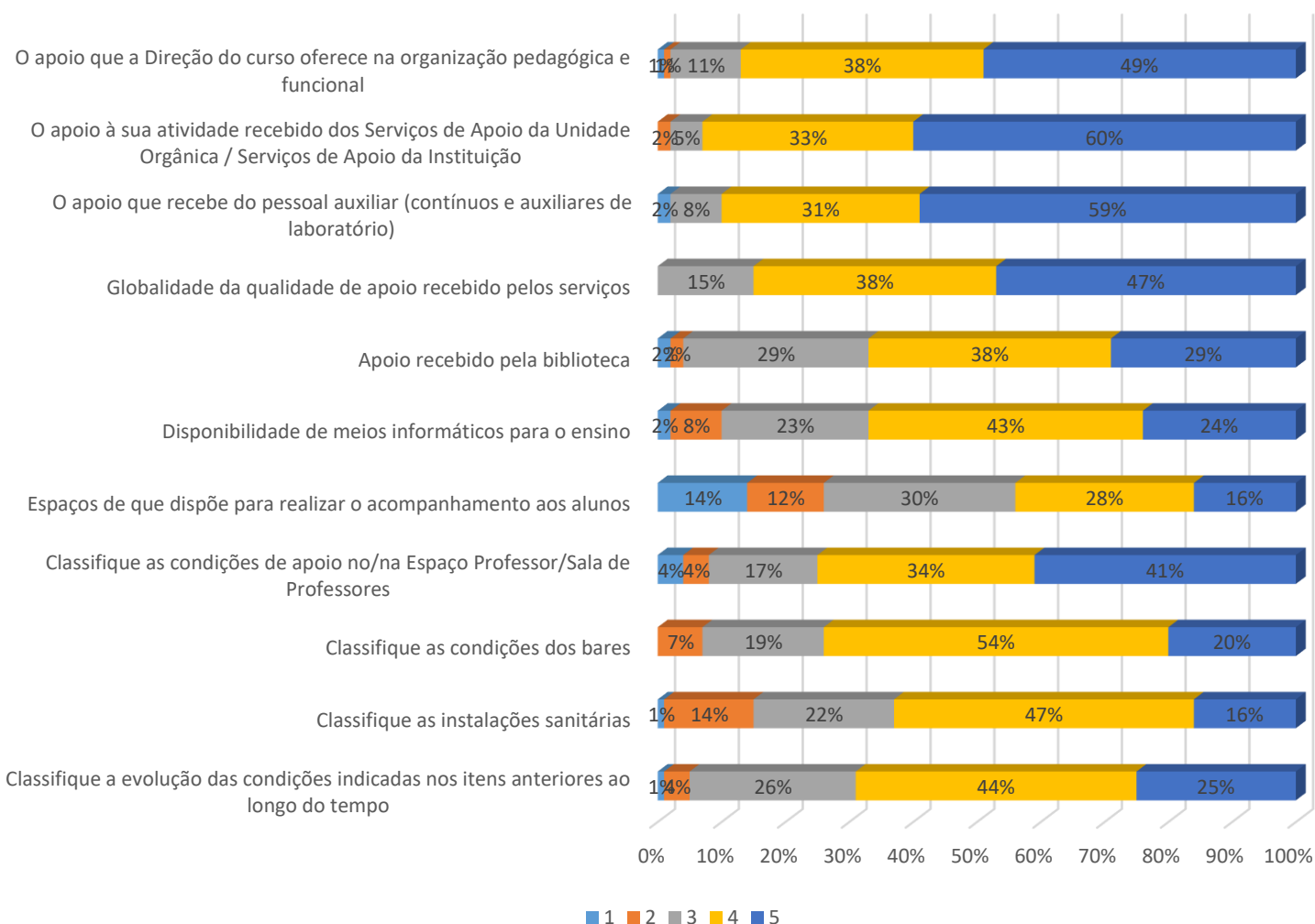


Figura 3 – Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à ECEO, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 33% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 60% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 14% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 12% com um valor de 2, 30% com um valor de 3, 28% com um valor de 4 e 16% com um valor de 5.

2.3 ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

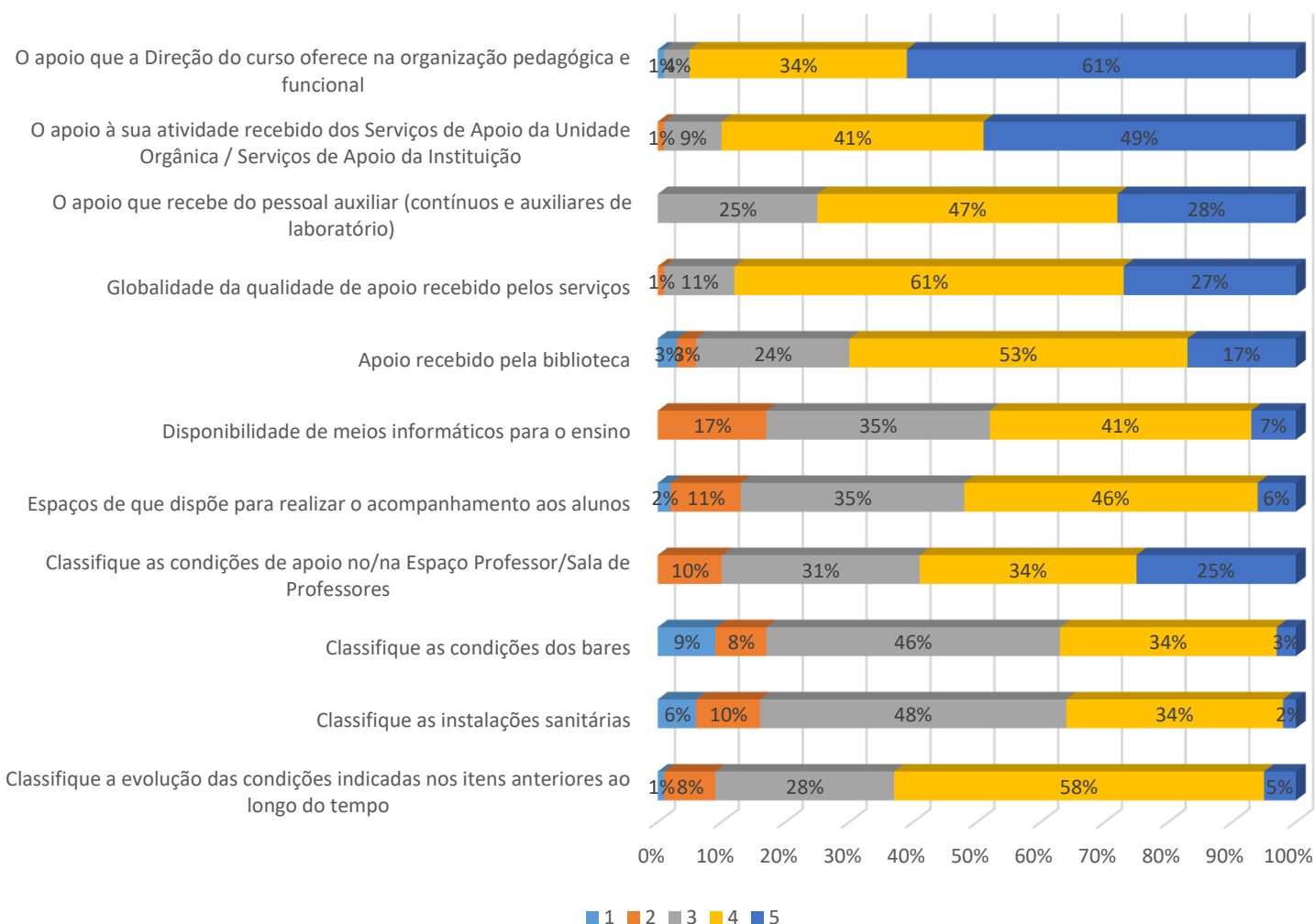


Figura 4 – Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à ECTS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES, apesar de existirem percentagens consideráveis de docentes a classificarem as condições gerais de apoio com valores medianos de 3. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 34% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 61% classificou com um valor de 5. Salienta-se, também, a categoria **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)** por ser a única que não teve qualquer classificação negativa.

2.4 EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida

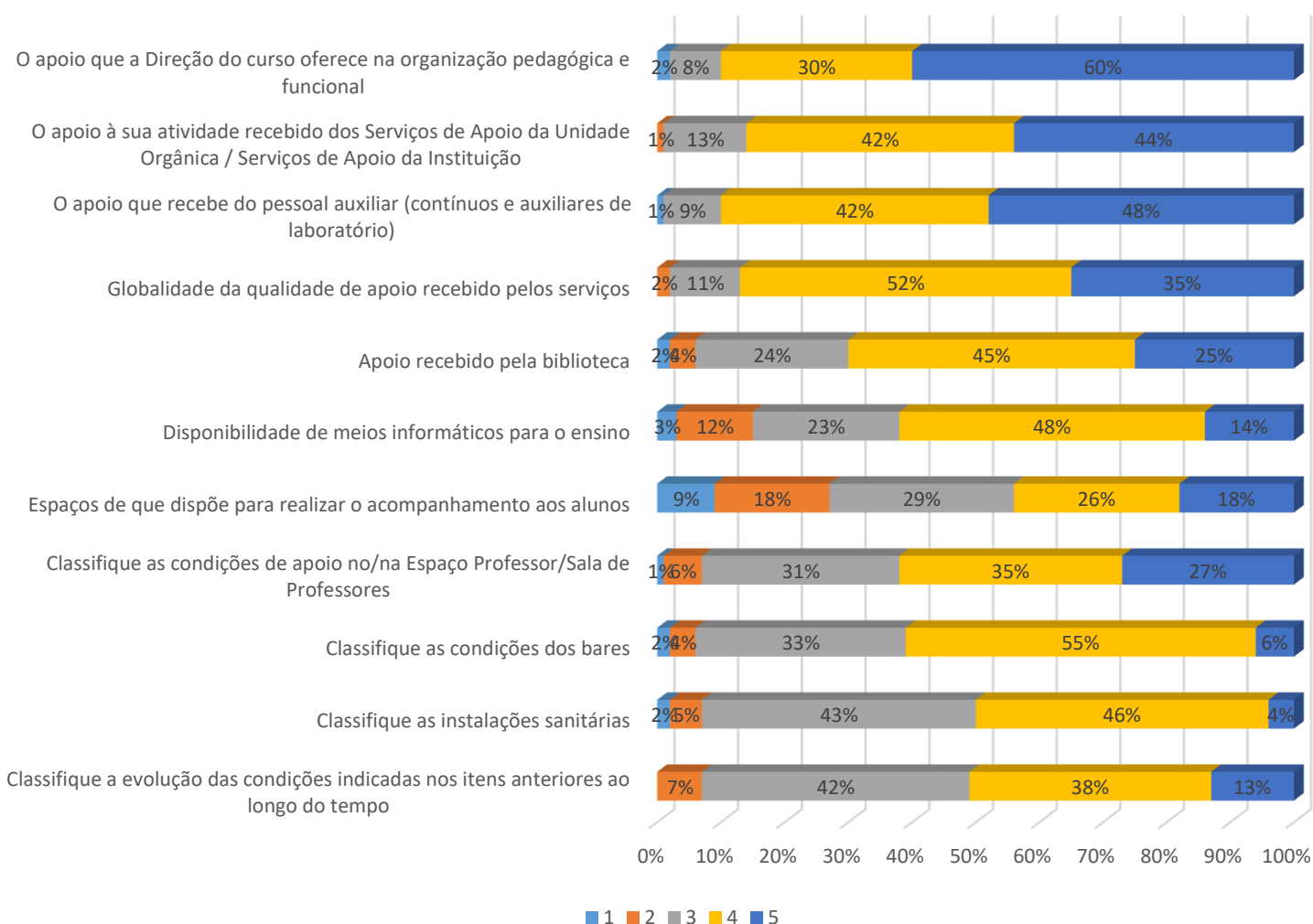


Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à EPCV, observa-se que a grande maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destacam-se as categorias **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional** e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, ambas com 90% de classificações positivas. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 9% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 18% com um valor de 2, 29% com um valor de 3, 26% com um valor de 4 e 18% com um valor de 5.

2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

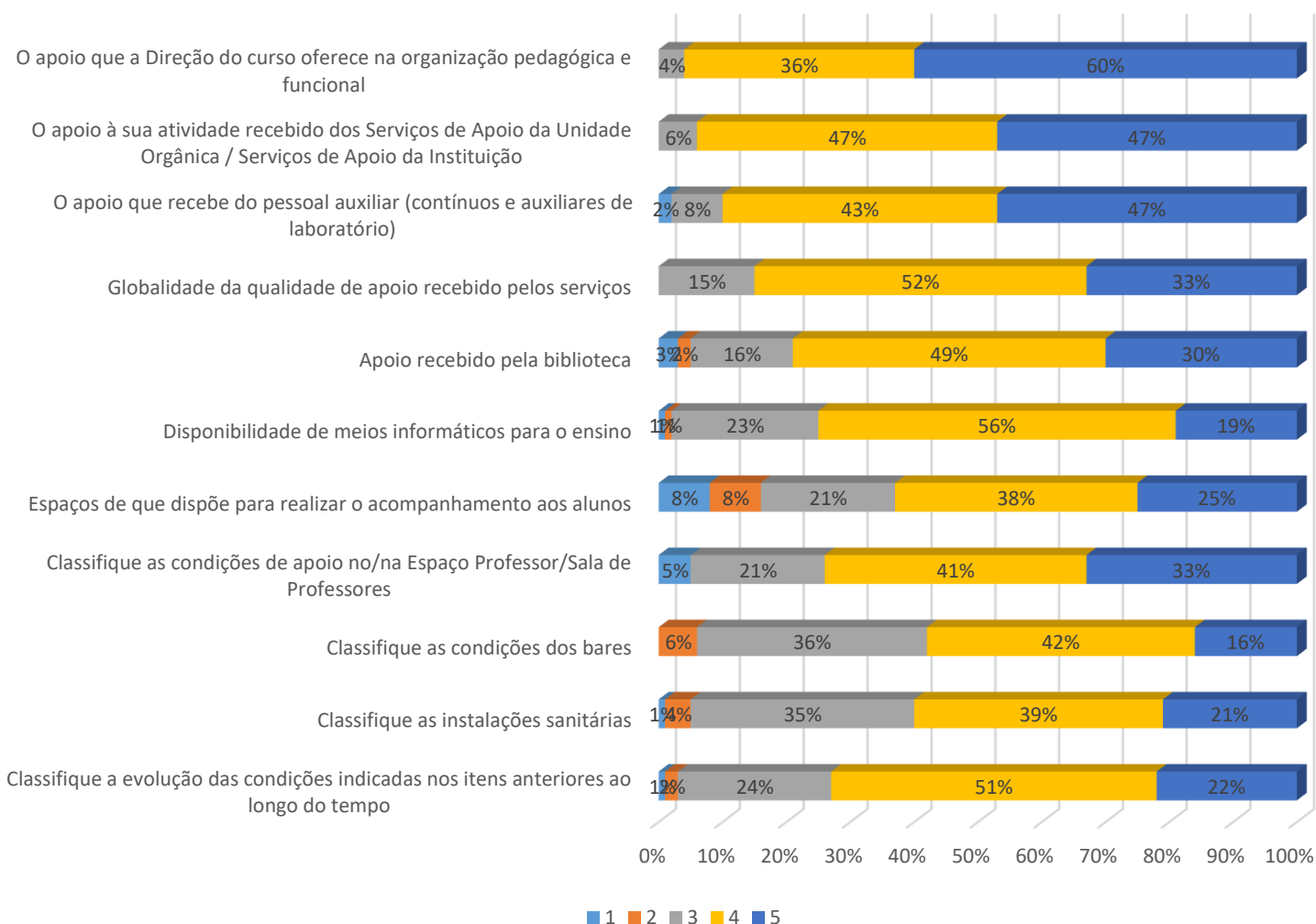


Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FCSEA, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES, observando-se três categorias sem qualquer classificação negativa: **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional** (96% de classificações positivas), **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição** (94% de classificações positivas) e **globalidade de apoio recebido pelos serviços** (85% de classificações positivas).

2.6 FD – Faculdade de Direito

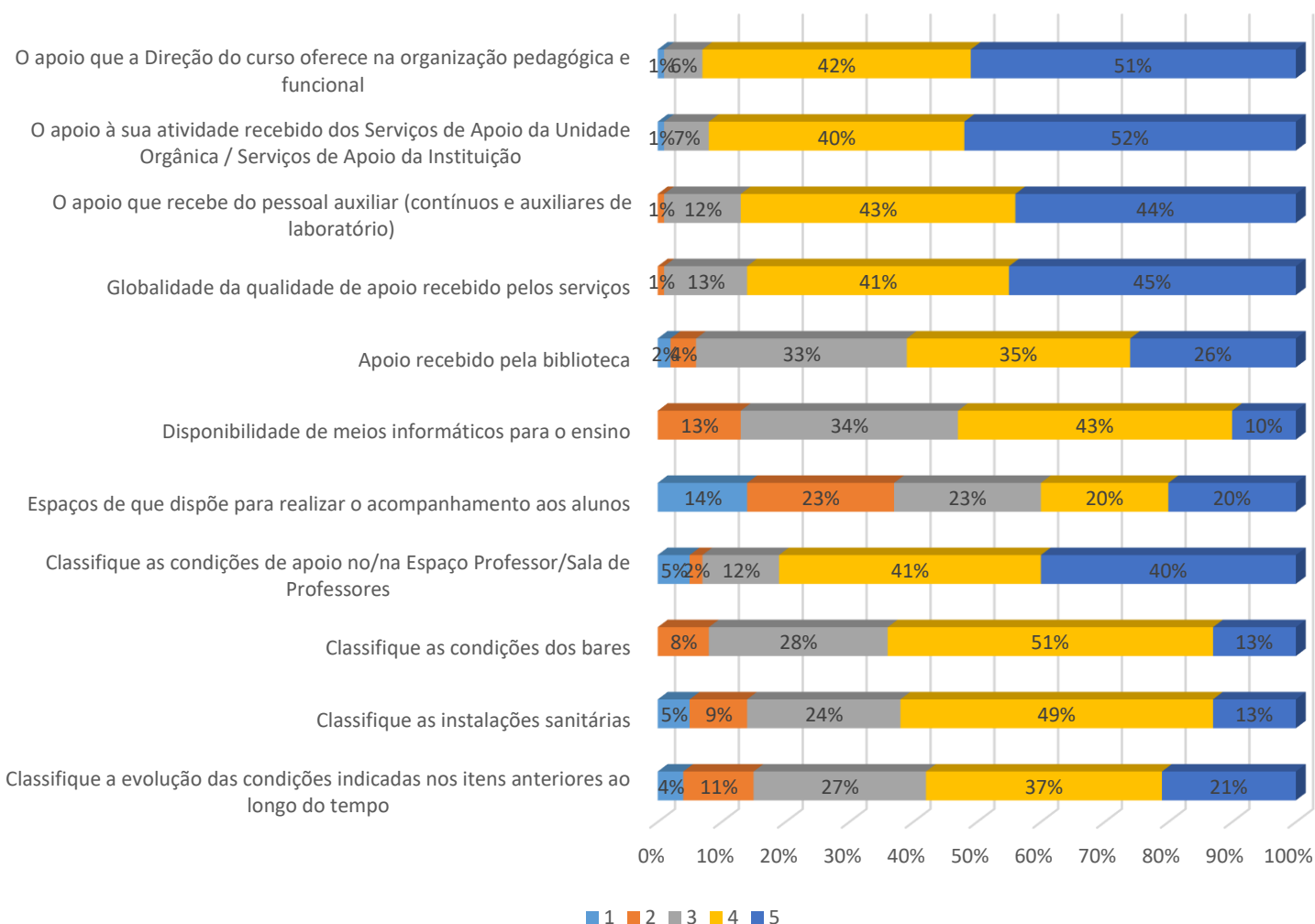


Figura 7 – Classificação pelos docentes da FD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES, apesar das classificações serem mais dispersas. Destaca-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, com 40% de docentes a classificarem com um valor de 4 e 51% com um valor de 5 e o **apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, com 40% de docentes a classificarem com um valor de 4 e 51% com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 14% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 23% com um valor de 2, 23% com um valor de 3, 20% com um valor de 4 e 20% com um valor de 5.

2.7 FE – Faculdade de Engenharia

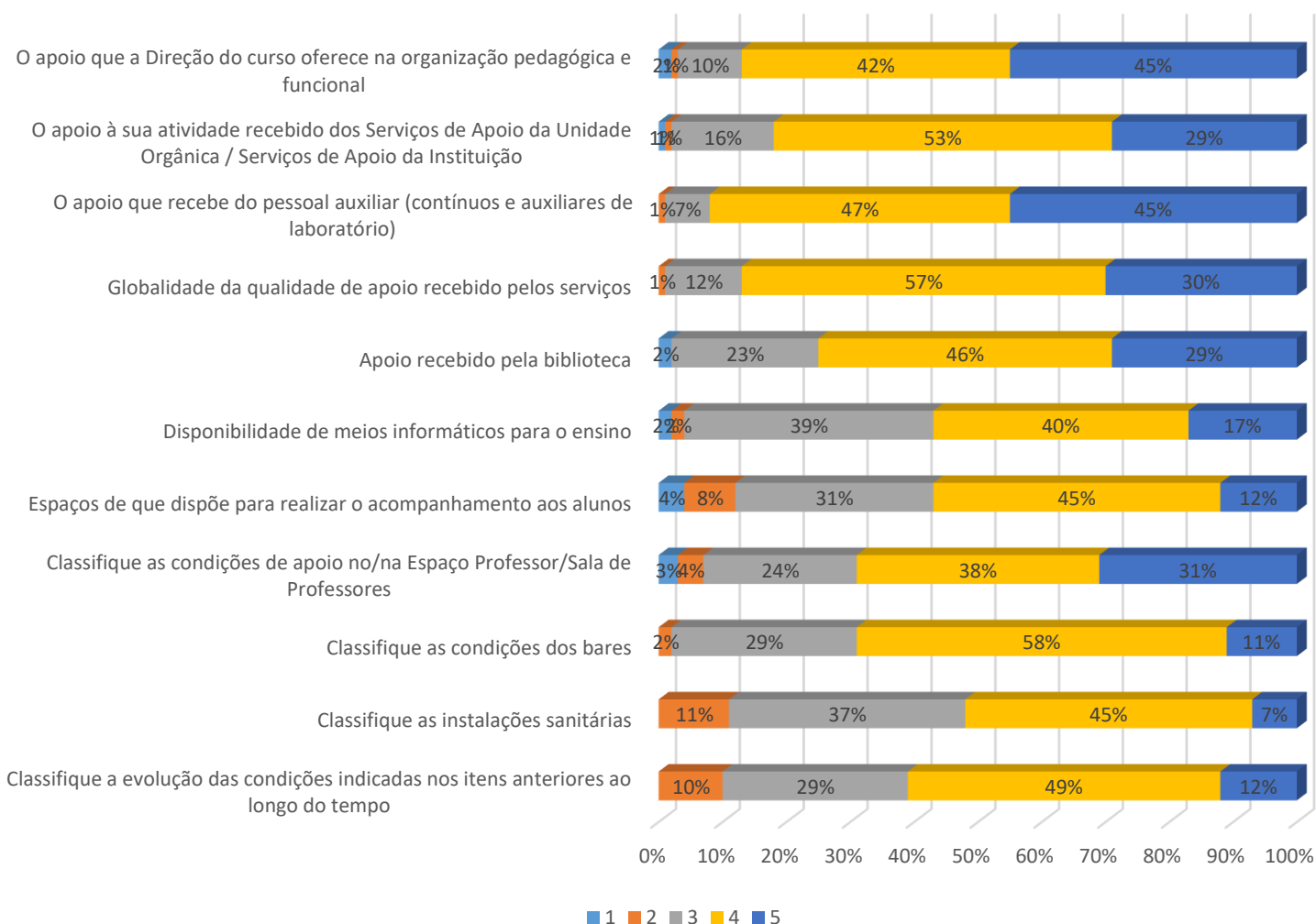


Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FE, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES, salientando-se também a presença considerável de classificações medianas de valor 3. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, com 47% de docentes a classificarem com um valor de 4 e 45% com um valor de 5.

2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

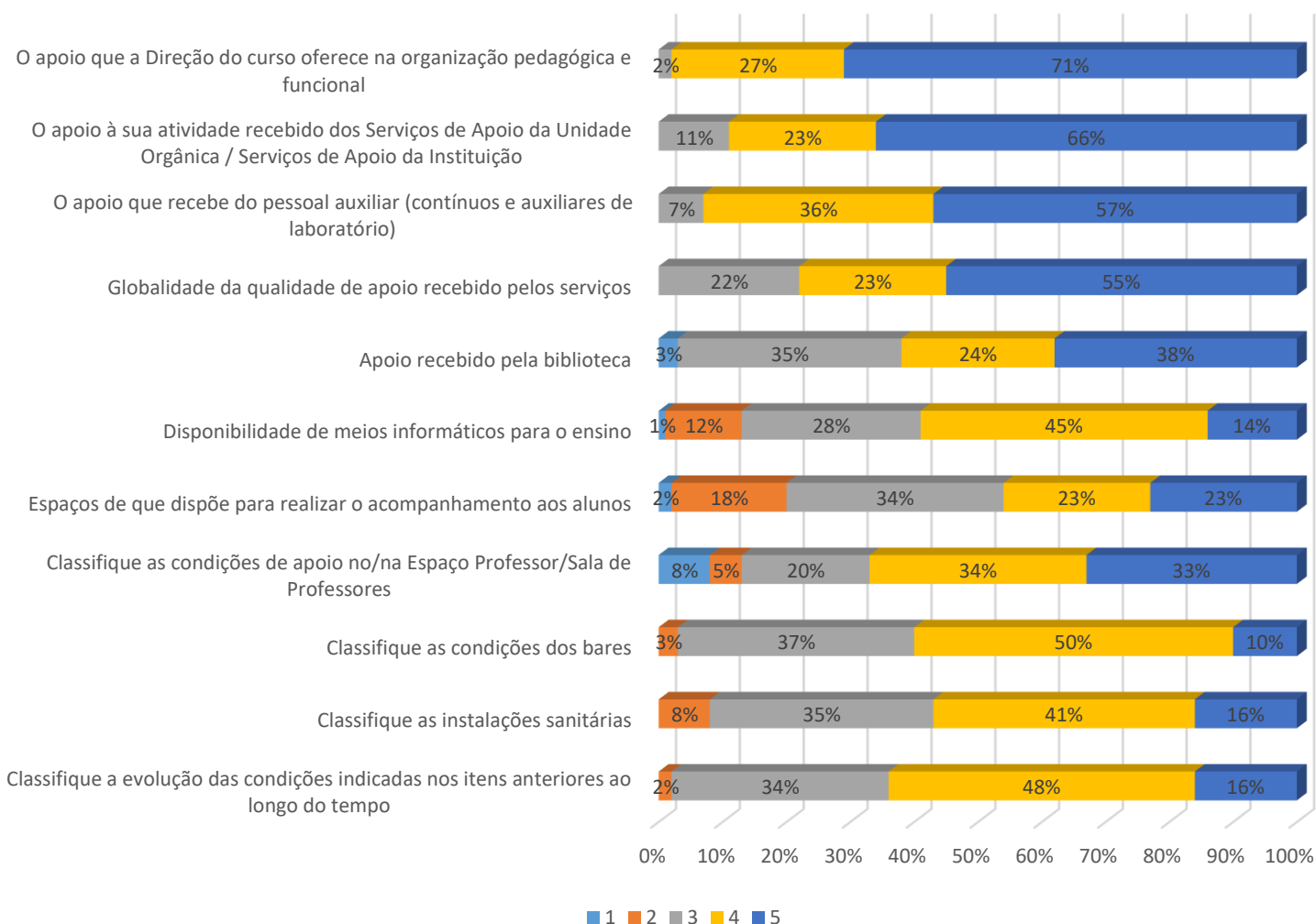


Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEFD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FEFD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES, salientando-se a existência de várias categorias sem qualquer classificação negativa: **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional** (98% de classificações positivas), **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição** (89% de classificações positivas), **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)** (93% de classificações positivas) e **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços** (78% de classificações positivas). Por outro lado, a categoria **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** obteve a maior percentagem de classificações negativas, com cerca de 20%.

2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

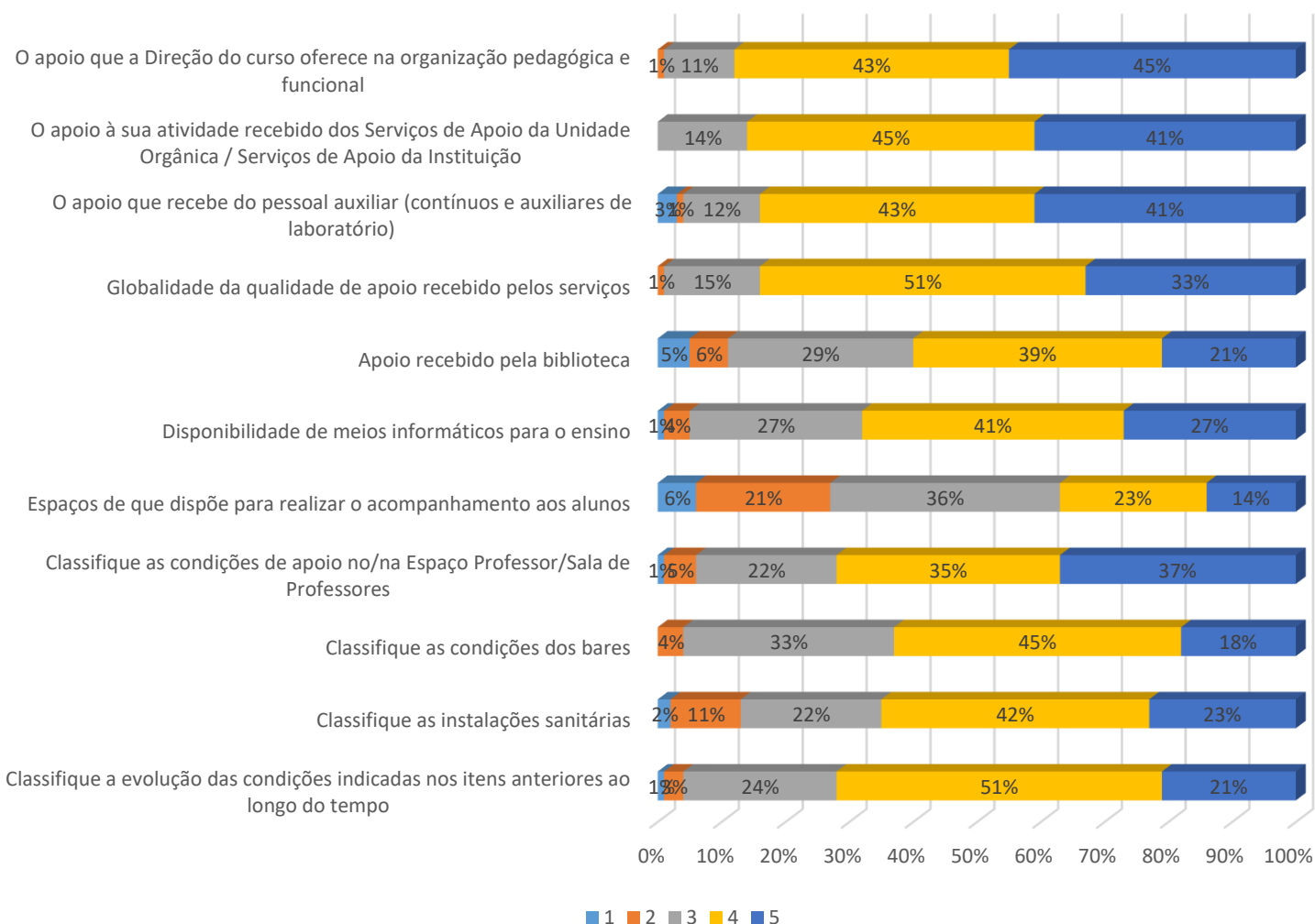


Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FMV, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, com 43% de docentes a classificarem com um valor de 4 e 45% com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 6% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 21% com um valor de 2, 36% com um valor de 3, 23% com um valor de 4 e 14% com um valor de 5.

2.10 ISS – Instituto de Serviço Social

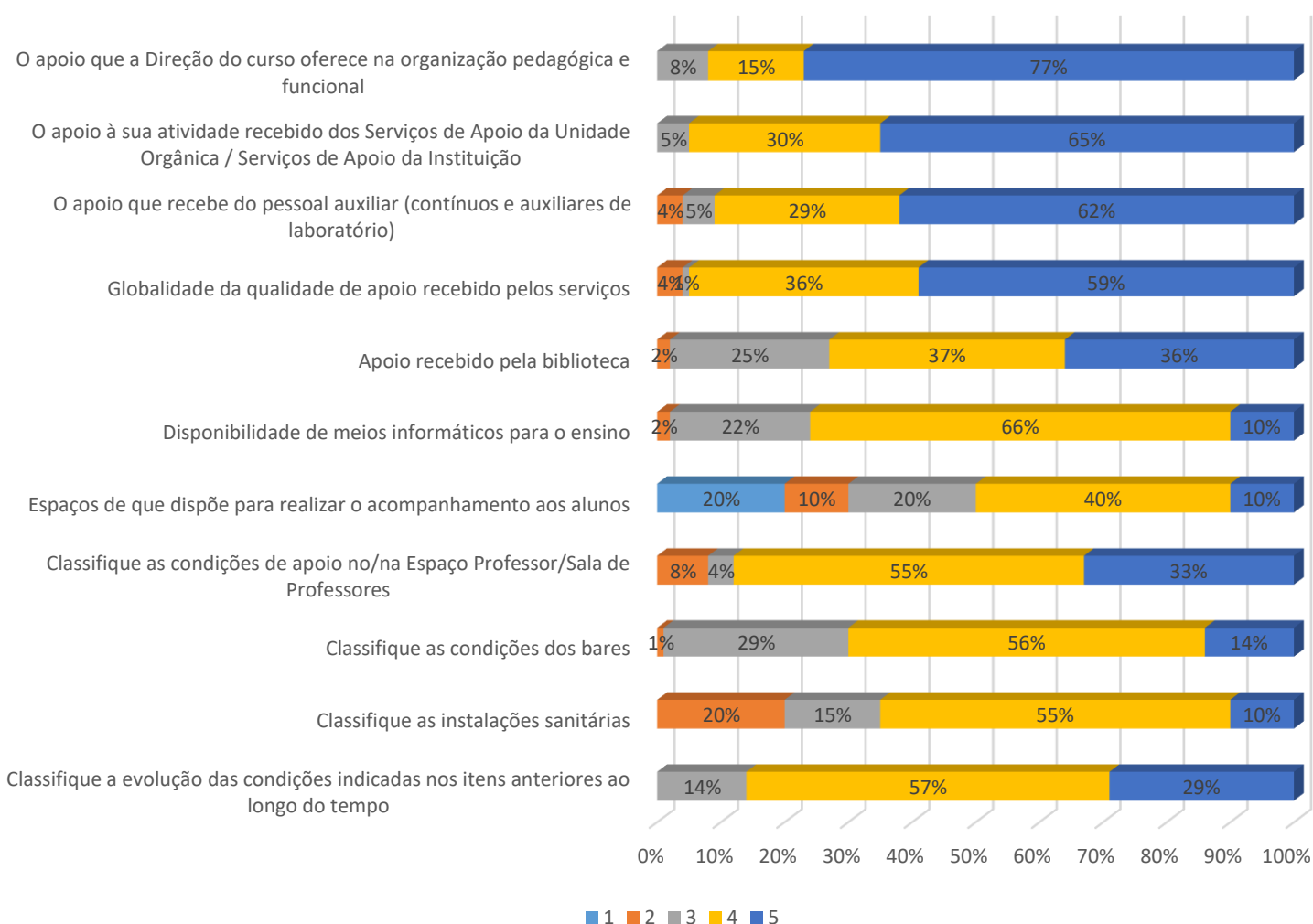


Figura 11 – Classificação pelos docentes do ISS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação ao ISS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destacam-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, com 30% dos docentes a classificarem com um valor de 4 e 65% com um valor de 5 e **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, com 36% dos docentes a classificarem com um valor de 4 e 59% com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 20% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 10% com um valor de 2, 20% com um valor de 3, 40% com um valor de 4 e 10% com um valor de 5.

3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:

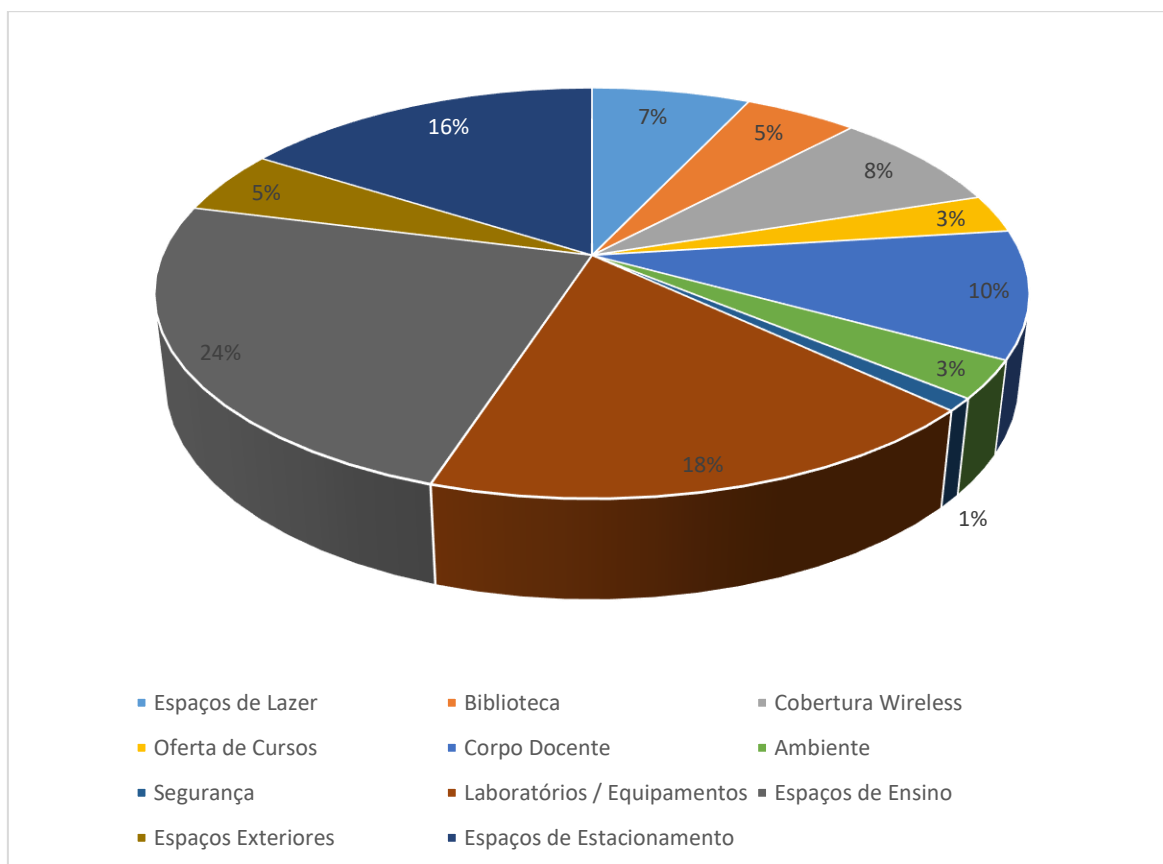


Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona

Na figura 12 estão presentes as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino. Com 24% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (18%), **espaços de estacionamento** (16%) e **corpo docente** (10%). Por outro lado, a **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com apenas 1% das respostas.

4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica):

4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

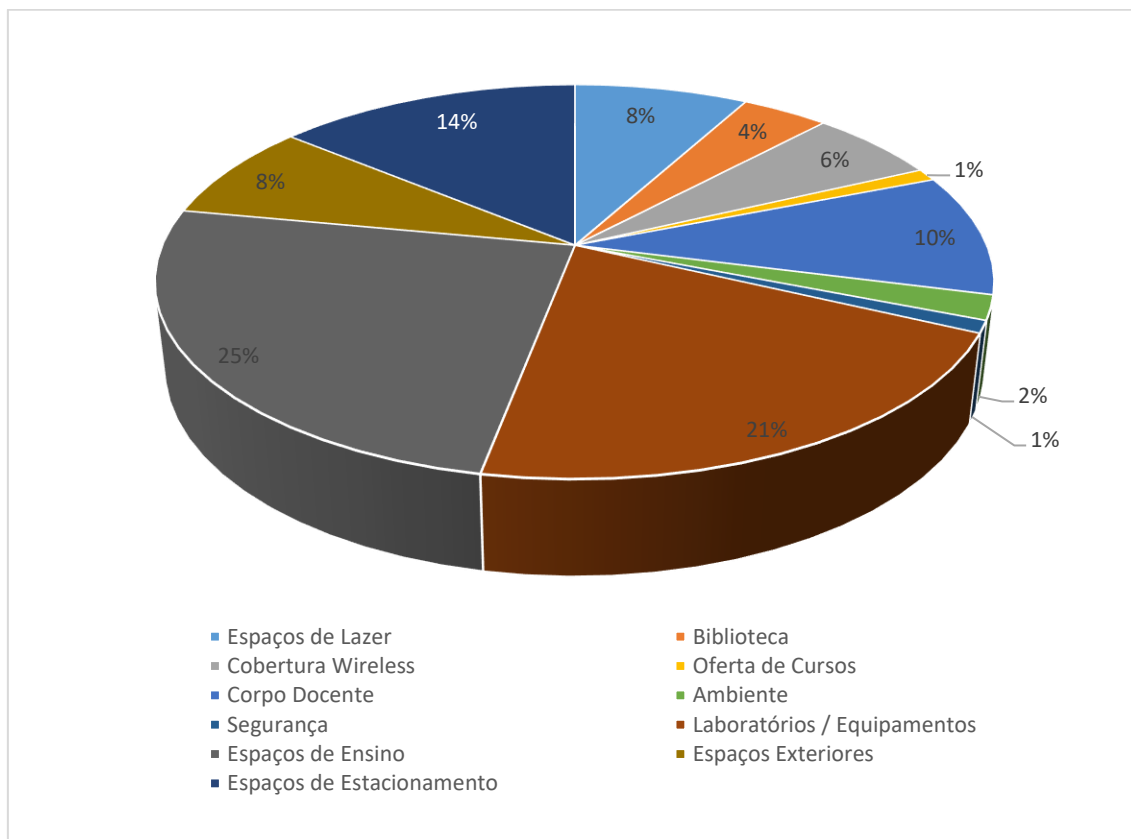


Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI

Olhando para as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino por Unidade Orgânica, e começando pela ECATI, afixa-se que, com 25% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (21%), **espaços de estacionamento** (14%) e **corpo docente** (10%). Por outro lado, **segurança** e **oferta de cursos** foram consideradas as áreas menos prioritárias, cada uma com apenas 1% das respostas.

4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e Organizações

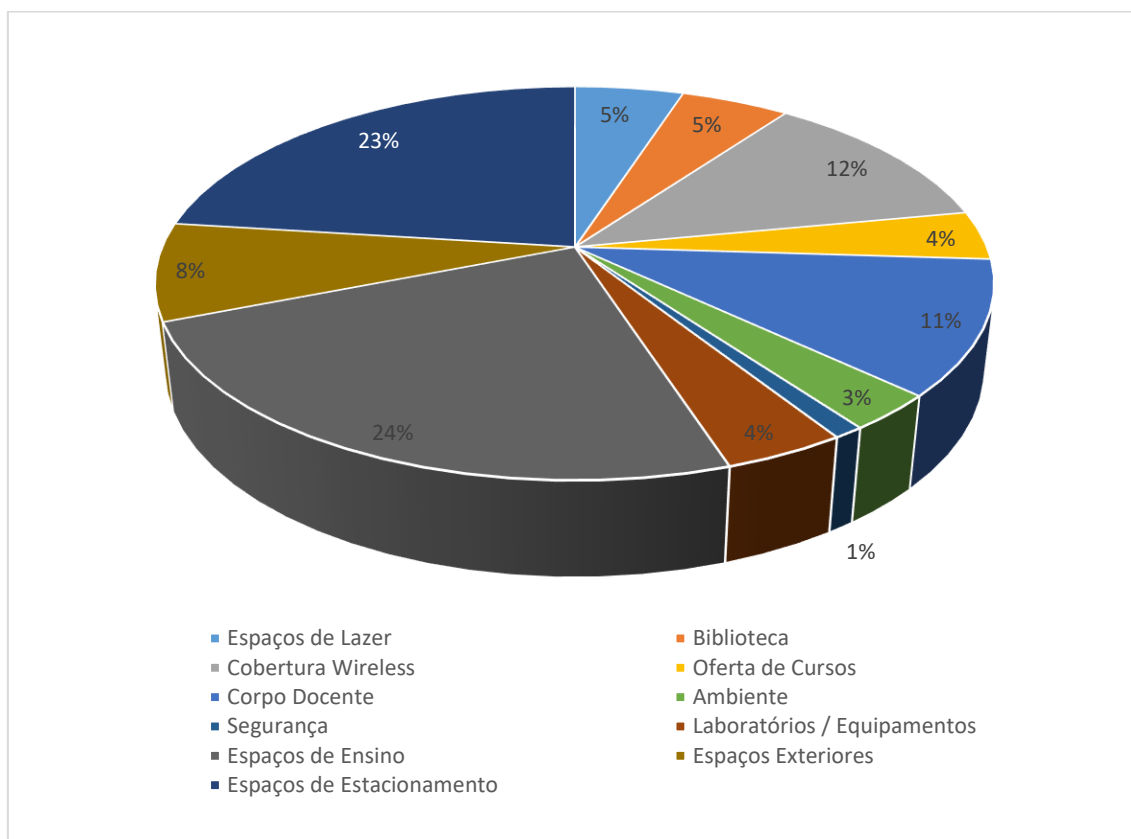


Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO

Em relação à ECEO, com 24% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (23%), **cobertura Wireless** (12%) e **corpo docente** (11%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com apenas 1% das respostas.

4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

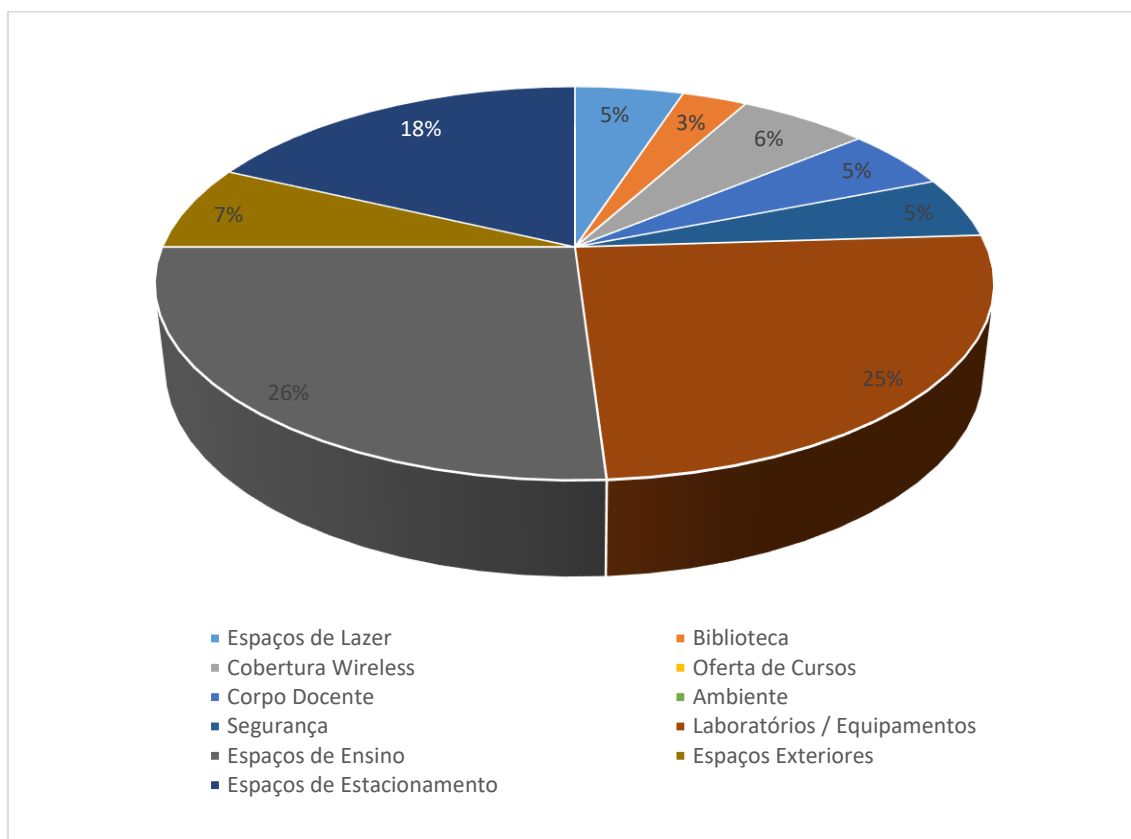


Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS

Em relação à ECTS, com 26% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios / equipamentos** (25%), **espaços de estacionamento** (18%) e **espaços exteriores** (7%). Por outro lado, o **ambiente** e **oferta, de cursos** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com 0% das respostas.

4.4 EPCV – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

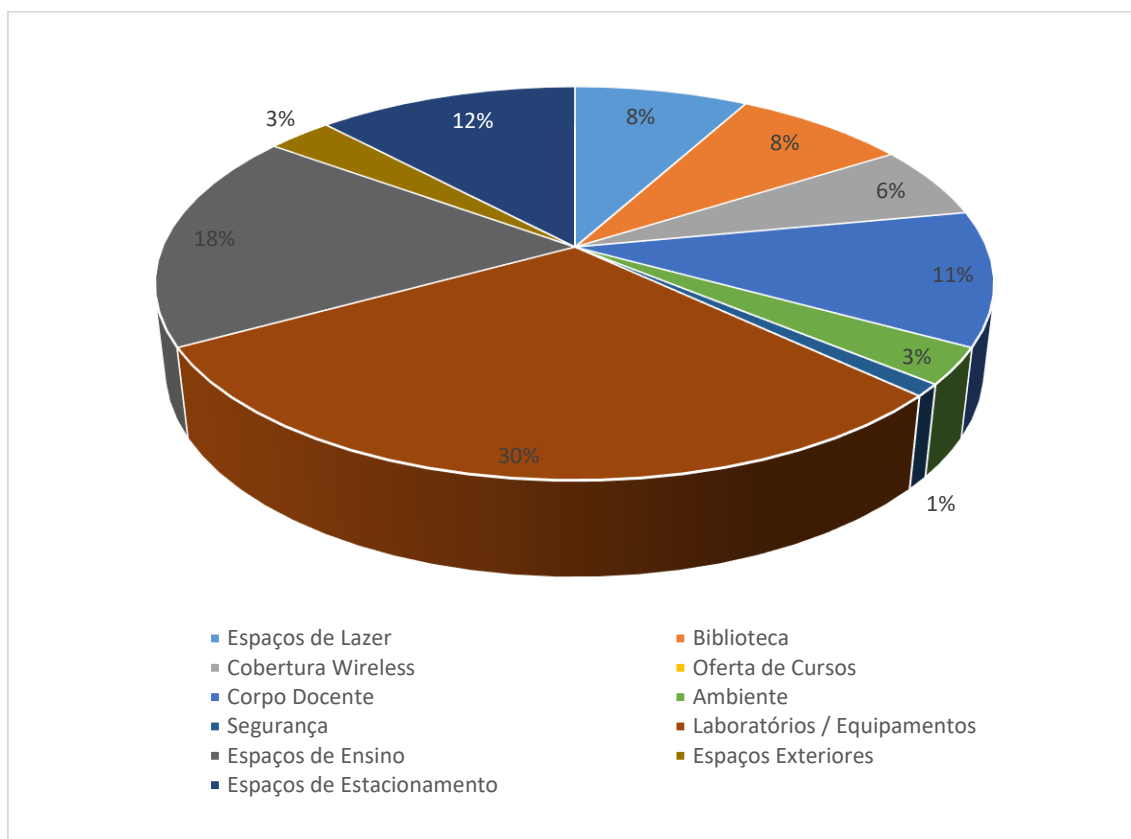


Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV

Em relação à EPCV, com 30% das respostas, **laboratórios / equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (18%), **espaços de estacionamento** (12%) e **corpo docente** (11%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com apenas 1% das respostas.

4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

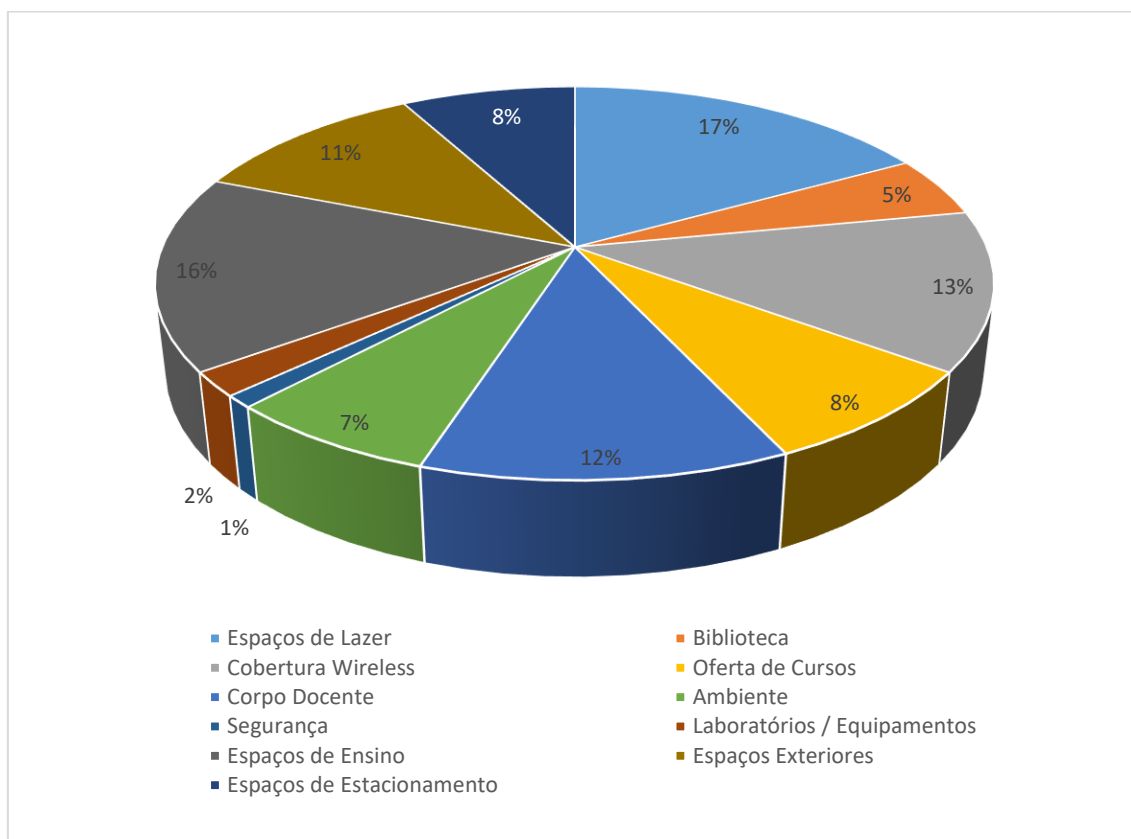


Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA

Em relação à FCSEA, com 17% das respostas, **espaços de lazer** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (16%), **cobertura Wireless** (13%) e **corpo docente** (12%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com apenas 1% das respostas.

4.6 FD – Faculdade de Direito

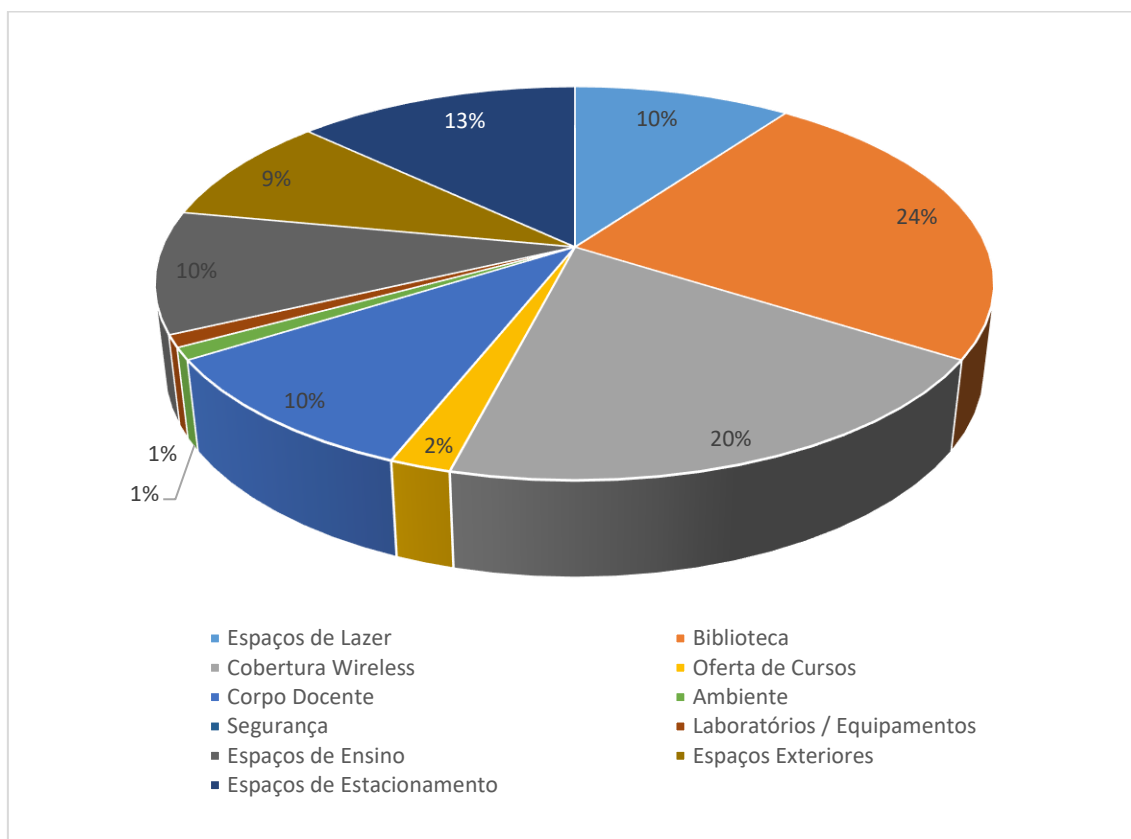


Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD

Em relação à FD, com 24% das respostas, **biblioteca** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **cobertura Wireless** (20%), **espaços de estacionamento** (13%) e **espaços de ensino, corpo docente e espaços de lazer** (as três com 10%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% das respostas.

4.7 FE – Faculdade de Engenharia

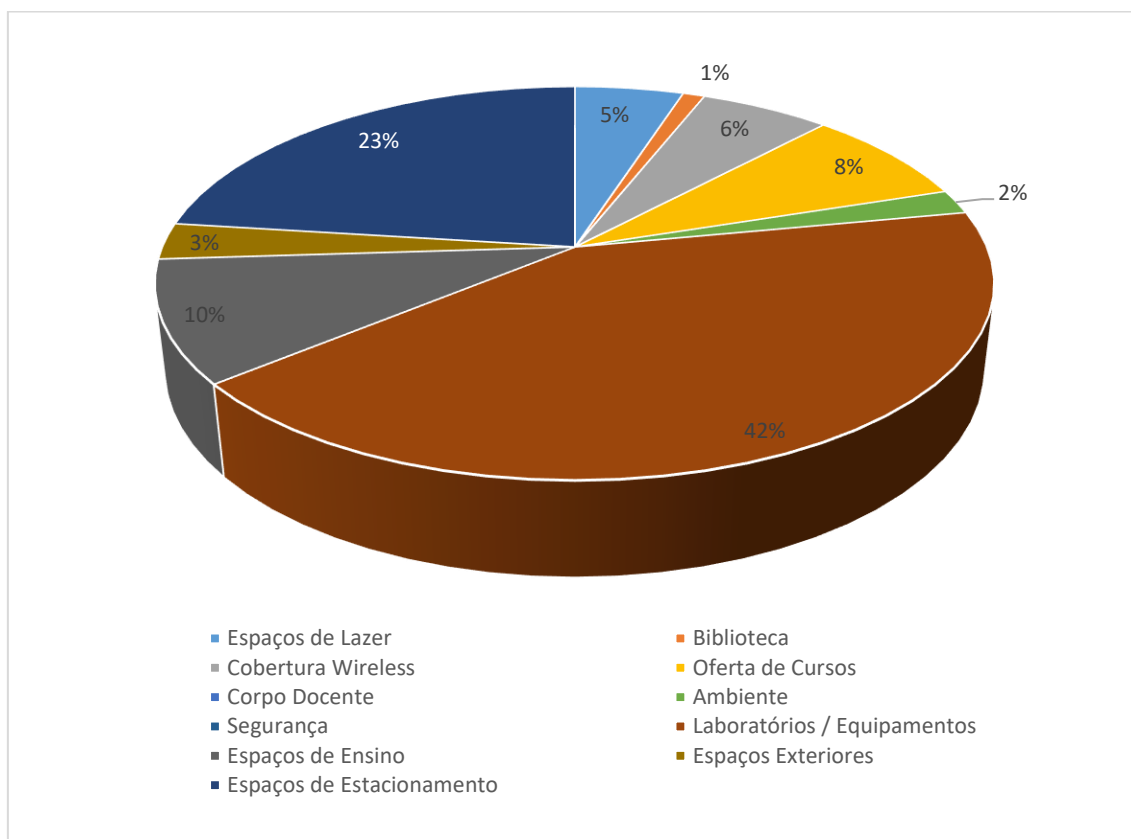


Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE

Em relação à FE, com 42% das respostas, **laboratórios / equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (23%), **espaços de ensino** (10%) e **oferta de cursos** (8%). Por outro lado, a **segurança** e **corpo docente**, foram consideradas as áreas menos prioritárias, com 0% das respostas.

4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

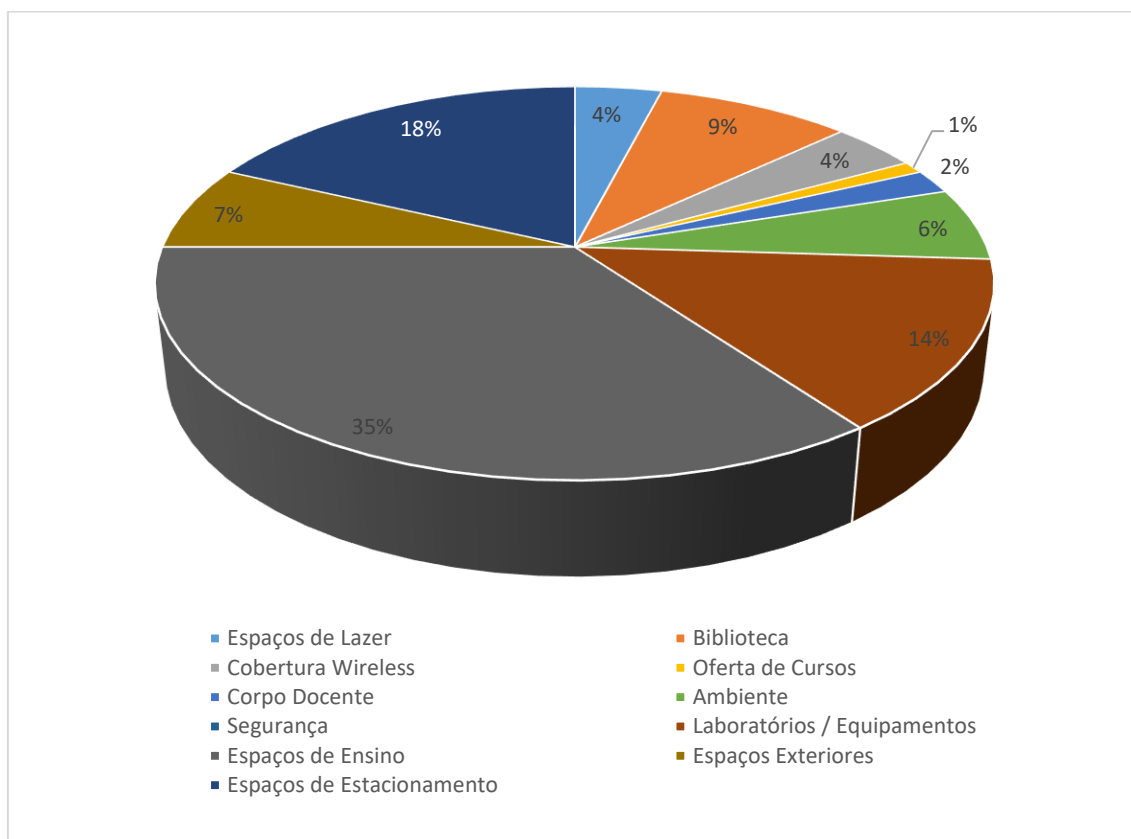


Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD

Em relação à FEFD, com 35% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (18%), **laboratórios / equipamentos** (14%) e **biblioteca** (9%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% das respostas.

4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

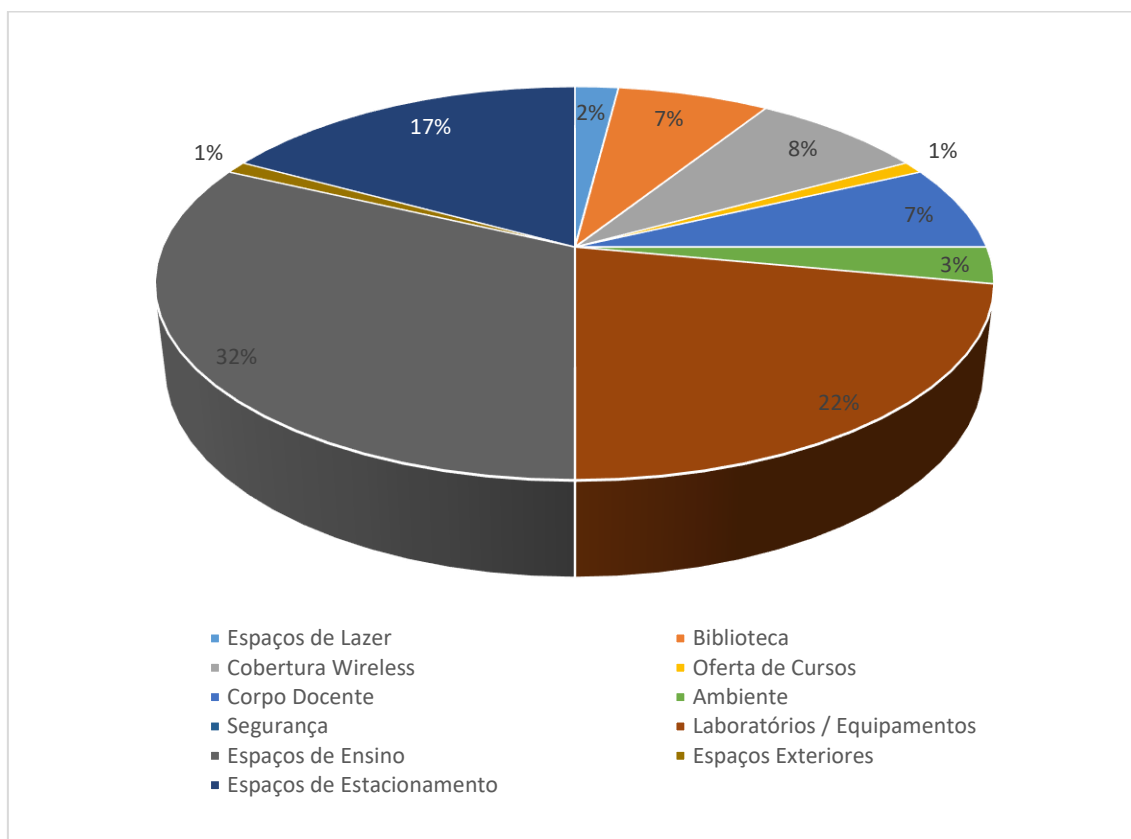


Figura 21 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV

Em relação à FMV, com 32% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratório / equipamentos** (22%), **espaços de estacionamento** (17%) e **cobertura Wireless** (8%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% das respostas.

4.10 ISS – Instituto de Serviço Social

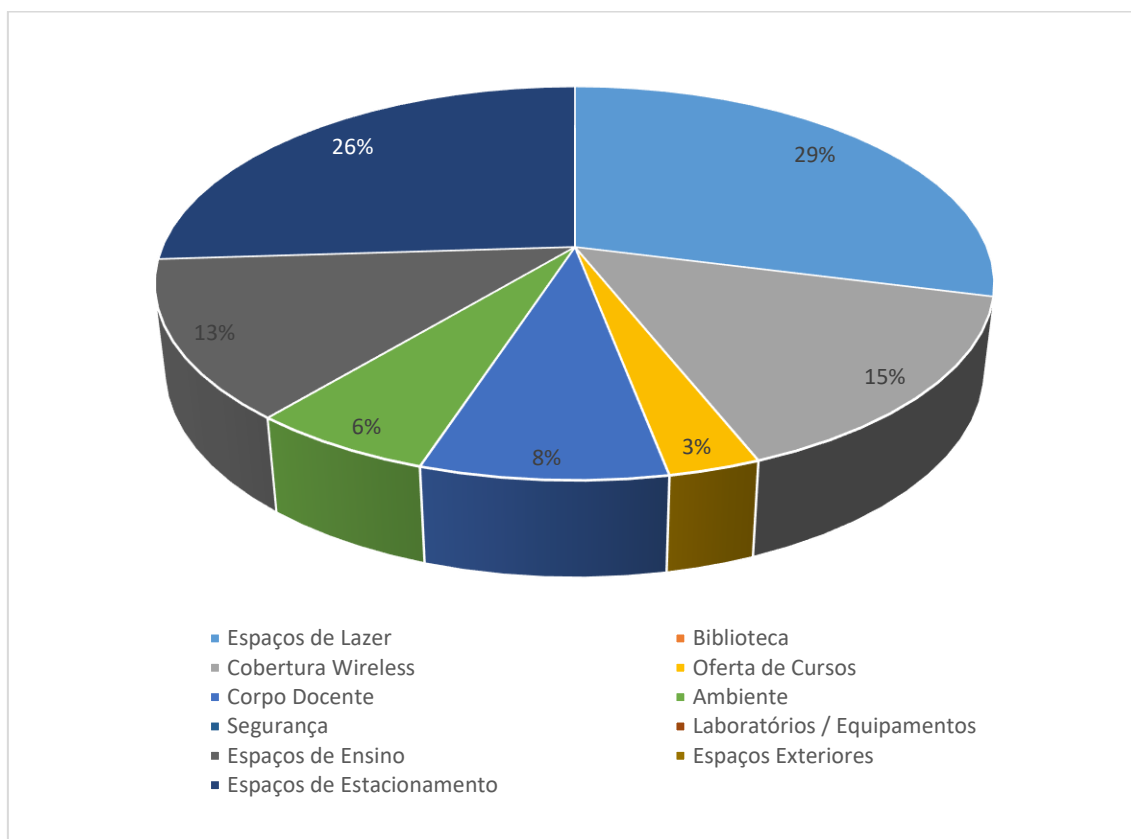


Figura 22 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes do ISS

Em relação ao ISS, com 29% das respostas, **espaços de lazer** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (26%), **cobertura Wireless** (15%) e **espaços de ensino** (13%). Por outro lado, a **segurança**, **biblioteca** e **espaços exteriores**, foram consideradas as áreas menos prioritárias, com 0% das respostas.

5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?

No espaço de respostas abertas **observações/sugestões de melhoria referentes ao(s) curso(s) que leciona**, os docentes respondentes consideraram que o ponto mais relevante estaria relacionado com o próprio funcionamento das suas Unidades Curriculares.

Os docentes veem a necessidade de diminuir o número de alunos, especialmente nas componentes práticas das Unidades Curriculares, para garantir um acompanhamento de maior qualidade à aprendizagem dos estudantes.

Também é referido um aumento da ligação entre a Academia e a Indústria, sendo também desejada uma maior comunicação e coordenação dos programas das diferentes Unidades Curriculares, tanto dentro do mesmo curso tanto entre cursos diferentes.

6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona?

Já no espaço de resposta aberta **observações/sugestões de melhoria referentes à(s) unidade(s) orgânica(s) onde o(s) docente(s) leciona(s)**, os docentes apontaram diversos pontos, sendo que o mais prevalente estaria ligado às suas condições de trabalho, pedindo a existência de mais salas/gabinetes de trabalho, com espaço para o trabalho docente e de apoio aos estudantes é uma necessidade reportada frequentemente.

Os docentes também sugerem uma maior comunicação entre si, com a existência de reuniões de coordenação pedagógica entre docentes ou debate de ideias. A formação aos docentes também é vista como uma necessidade, especialmente pela vontade de atualização das práticas pedagógicas e metodologias utilizadas nas diferentes Unidades Curriculares. As condições remuneratórias também foram apontadas como um fator de melhoria.

A carga de trabalho administrativa foi também referida como um ponto de melhoria, pelo impedimento do foco noutras tarefas mais relacionadas com a docência e a investigação, sendo necessário um aumento dos Recursos Humanos nos SATA.

Outras questões frequentemente apontadas prendem-se com um melhor acolhimento institucional dos estudantes do 1º ano, a oferta de cursos livres abertos em determinadas temáticas, para complementar lacunas na aprendizagem que possam preparar os alunos para Unidades Curriculares com requisitos mais específicos, e a compra de licenças de programas de

software para a Universidade/Unidade Orgânica, que possam ser utilizadas por docentes e estudantes.

7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona?

Por último, no espaço de resposta aberta **observações/sugestões de melhoria a realizar no estabelecimento onde os docentes lecionam**, foram apontaram diversos pontos, sendo que o principal estaria relacionado com as instalações e equipamentos.

No geral, as salas de aula parecem carecer de espaço suficiente para o número de alunos, bem como não estão equipadas com os equipamentos necessários, ou os mesmos necessitam de manutenção. Também as instalações sanitárias foram referidas, tanto no caso da sua limpeza, que atende a questões de higienização como na sua atualização.

no que se refere à modernização das mesmas

A melhoria da cobertura Wireless nas salas de aula também foi apontada como algo prioritário.

Nos espaços exteriores, a melhoria do parque de estacionamento para docentes e um aumento das áreas verdes e espaços de lazer, ambos considerados insuficientes tendo em conta a dimensão não só da Universidade, mas também do seu corpo docente e estudantil, foram os mais apontados como sugestões de melhoria.